

PROJETO DE EXTENSÃO: HEMOVIGILÂNCIA ATIVA

AMR Pinheiro^a, JF Farias^b, MA Oliveira^c,
MM Linhares^c, ANB Costa^c, DB Alencar^b,
MLS Sousa^b, CR Hidalgo^b, LPE Pinheiro^b

^a Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

^b Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

^c Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS), Sobral, CE, Brasil

Objetivos: Demonstrar ações de um projeto de extensão envolvendo duas instituições de ensino superior de curso de medicina, uma pública e uma privada atuando na busca ativa de possíveis reações transfusionais em um hospital de ensino. **Material e métodos:** Relato de organização de ações de um projeto de extensão envolvendo discentes do curso de graduação de medicina que foram treinados sobre incidentes transfusionais e busca ativa e dessa maneira melhorar as notificações das reações transfusionais junto a autoridades sanitárias. **Resultados:** Objetivando melhorar o conhecimento dos discentes do curso de medicina sobre hemoterapia e incidentes transfusionais, foi pensado no envolvimento dos alunos que já cursam o ciclo clínico em conhecer melhor a identificação dos sinais e sintomas que podem estar relacionados às reações transfusionais. Inicialmente os discentes foram treinados sobre o assunto, usando o novo manual do Ministério da Saúde, com aula expositiva, seguido de treinamento em campo, com visita a agência transfusional, conhecendo as rotinas envolvidas e por último, foram treinados atuando, fazendo entrevistas com os pacientes transfundidos e/ou seus acompanhantes, bem como coletando informações dos relatos no acompanhamento transfusional e observações médicas e de enfermagem, nos prontuários dos pacientes transfundidos. Finalizando as buscas, caso o aluno identifique alguma reação não visualizada pela assistência, é então notificada e entra como novo indicador da hemovigilância do hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. **Discussão:** A legislação brasileira atribui aos serviços de hemoterapia e os serviços de saúde que realizam transfusões registrar, investigar e tomar decisões preventivas e corretivas para as não conformidades detectadas. Dentre outras ações também de notificação dos eventos adversos à autoridade sanitária e a outros serviços envolvidos como consta na portaria consolidação de 2017 em seu anexo IV. Ao envolver os alunos aumentando o aprendizado sobre o assunto, através do projeto de extensão, é exercido o objetivo da extensão universitária que é a promoção do desenvolvimento sustentável e a transformação social, engajando com as instituições e buscando colaborar com soluções inovadoras e eficazes. **Conclusão:** A extensão universitária hoje é obrigatória por lei e faz parte do plano nacional de educação que determina no mínimo de 10% da carga horária universitária. Desenvolver o projeto de extensão na hemovigilância no hospital de ensino, além de melhorar o aprendizado do discente, melhora a fidedignidade das notificações junto ao NOTIVISA.

JOVEM HEMO: TRABALHOS DAS LIGAS ACADÊMICAS

LIGA ACADÊMICA

DOENÇA DE NIEMANN-PICK TIPO B NO ADULTO - RELATO DE CASO

LO Falcão^a, RDA Soares^a, FAAES Junior^b,
NC Conrado^a

^a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

^b Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), Natal, RN, Brasil

Introdução: A doença de Niemann-Pick é uma doença genética autossômica recessiva caracterizada pela mutação no gene da esfingomielina fosfodiesterase-1 (SMPD1). Neste relato, o objetivo é apresentar o caso de uma paciente diagnosticada com a doença de Niemann-Pick tipo B. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, natural e procedente da cidade de Equador/RN, no Nordeste Brasileiro, com queixa de dor abdominal localizada no hipocôndrio esquerdo. Na investigação o hemograma mostrou pancitopenia e a USG de abdome esplênomegalia de 11,2cm, sem demais alterações. Desde a infância houve o aparecimento de equimoses em diversas partes do corpo, ocasionalmente desencadeada por traumas. Negou queixas neurológicas como disfagia, disartria, ataxia, alteração na força e sensibilidade. A mãe nega atraso no desenvolvimento neuropsicomotor da paciente. Em relação aos antecedentes familiares, a mãe nega histórico síndromes familiares ou de consanguinidade. Nessa investigação, a TC de abdome superior e pelve evidenciou esplênomegalia de 14,7cm, com normalidade na anatomia do fígado e das vias biliares. O mielograma apresentou séries normocelulares e sem displasia. Na análise morfológica da lâmina, com corante pancromático de Leishman, havia grande quantidade de macrófagos, de tamanhos aumentados e múltiplos vacúolos de tamanhos variados, a maioria apresentando inclusões azurófilas, característicos para a doença de Niemann-Pick. A hipótese diagnóstica da Doença de Gaucher foi elencada inicialmente. No entanto, o sequenciamento do gene SMPD1 mostrou duas variantes em heterozigose: NM_000543.5(SMPD1):c.[1829_1831del(;)631T>C]; p.[Arg610del(;)Trp211Arg], classificadas como patogênica e provavelmente patogênica, respectivamente. Assim, iniciou-se a reposição enzimática com Xenpozime (alfa olipudase). Cinco meses depois do início do tratamento, a paciente retornou ao ambulatório da hematologia com queixa de intensificação da metrorragia, sangramentos e dor lombar. Na avaliação gastrointestinal a TC de abdome mostrou hepatoesplênomegalia, com ectasia das veias porta e esplênica. Nos exames laboratoriais houve aumento das transaminases, com provável etiologia secundária à doença. Ademais, foi feita uma TC de tórax para avaliação de complicações pulmonares da doença, com espessamento de septos interlobulares bilateralmente, predominantemente na periferia e em bases, associado a duas opacidades nodulariformes em vidro fosco no pulmão esquerdo, provavelmente relacionadas a doença de base. Após avaliação e controle da doença a paciente recebeu alta e orientação para acompanhamento ambulatorial.